

PRÁTICAS EM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Práticas integrativas na extensão da FOP/UNICAMP uso da acupuntura na extensão da FOP/UNICAMP

Maria da Luz Rosario de Sousa ^{1*}

Talita Bonato de Almeida ²

Cássia Maria Grillo ³

Vera Lúcia Raserá Zotelli ⁴

Maria Lúcia Bressiani Gil ⁵

¹ Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil. E-mail: luzsousa@fop.unicamp.br

² Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil. E-mail: talita_bonato@hotmail.com

³ Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil. E-mail: gricag@hotmail.com

⁴ Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil. E-mail: vera.rasera@hotmail.com

⁵ Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil. E-mail: marialuciabgil@gmail.com

*autor correspondente

RESUMO

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) são oferecidas pelo Sistema Unico de Saude (SUS) à população brasileira. O objetivo deste artigo é descrever a experiência com acupuntura advinda do serviço de extensão da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (FOP/UNICAMP) que ocorre desde 2007. Os dados de perfil dos usuários do serviço foram compilados de fichas de atendimento na clínica da FOP nos cursos de extensão de Acupuntura no período de 2007 a 2018 e no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do Município de Piracicaba no ano de 2018, a fim de se demonstrar o impacto dos atendimentos realizados com acupuntura durante os cursos de extensão na população. Foi também analisado o perfil dos alunos que realizaram o cursos ao longo desses anos, e que atenderam os pacientes que procuraram atendimento, sempre acompanhados de dentistas acupunturistas prestadores de serviço voluntário. A maioria dos usuários era do sexo feminino, adultos, com maior procura por alterações cabeça e pescoço e provenientes do próprio local de atendimento, sendo funcionários e alunos da FOP e funcionários do CEO. Metade não tinha experiência prévia com acupuntura e a maioria esperava que a acupuntura poderia resolver seu problema. Entre 2007 e 2018, 12 acupunturistas experientes acompanharam o desenvolvimentos dos cursos de extensão e 31 alunos se inscreveram para cursá-lo, dos quais 2 fizeram pós graduação na área. Desde o primeiro curso de extensão em 2007 os atendimentos com acupuntura da população propiciou aquisição de habilidades por parte dos alunos e dos prestadores de serviço voluntário, bem como proveu atenção aos pacientes que procuraram o serviço e confiavam na solução do problema, tendo assim os cursos de extensão um impacto positivo sobre os alunos dos cursos, a população atendida e a universidade.

PALAVRAS-CHAVE

Terapia por acupuntura; Terapias complementares; Relações comunidade-instituição.

Integrative practices in FOP/UNICAMP extension use of acupuncture in FOP/UNICAMP extension

ABSTRACT

Complementary and Integrative Practices are offered by the Unified Health System to the Brazilian population. The purpose of this article is to describe the experience with acupuncture from the extension service of the Faculty of

Dentistry of Piracicaba (FDP) of the State University of Campinas that occurs since 2007. The profile data of the users of the service were compiled from attendance files at the FDP clinic in the Acupuncture extension courses from 2007 to 2018 and at the Center for Dental Specialties (CDS) of the Municipality of Piracicaba in 2018, in order to demonstrate the impact of the care provided with acupuncture during the courses of acupuncture extension in the population. It was also analyzed the profile of students who took the course over the years, and who attended patients who sought care, always accompanied by acupuncturist dentists who provide voluntary service. The majority of users were female, adults, with a greater demand for head and neck changes and coming from the service location, being employees and students of FDP and employees of the CDS. Half had no previous experience with acupuncture and most hoped that acupuncture could solve their problem. Between 2007 and 2018, 12 experienced acupuncturists followed the developments of the extension courses and 31 students signed up to take it, of which 2 did postgraduate studies in the area. Since the first extension course in 2007, the population's acupuncture care provided skills acquisition by students and voluntary service providers, as well as providing care to patients who sought the service and trusted in solving the problem, thus taking the courses extension has a positive impact on the students of the courses, the population served and the university.

KEYWORDS

Acupuncture therapy; Complementary therapies; Community-institutional relations.

Submetido em: 20/03/2021 – **Aprovado em:** 21/07/2021 – **Publicado em:** 23/08/2021

Este é um artigo publicado em acesso aberto sob uma licença Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

1 INTRODUÇÃO

O primeiro curso de extensão sobre acupuntura na Faculdade de Odontologia (FOP) foi em 2007 e desde esta ocasião sabíamos da importância de incorporar uma parte prática para este aprendizado. Destes atendimentos iniciais viu-se a necessidade de divulgar os resultados que geraram publicações de casos clínicos, nos quais já descrevíamos o tratamento e resposta terapêutica (Meirelles et al., 2009; Grillo et al., 2010; Zotelli et al., 2010).

Destes cursos iniciais foram se formando dentistas habilitados em Acupuntura e que a partir de 2015 puderam obter o título de especialista pela Resolução CFO-160 de 02 de Outubro de 2015. Este fluxo foi natural e fundamental para a parceria FOP e Secretaria da Saúde do Município de Piracicaba, e para início das atividades no Centro de Especialidades Odontológicas cujas atividades se iniciaram em 2011, e mais recentemente no Centro de Referência para a Atenção Básica (CRAB).

A Acupuntura é uma das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) que estão inseridas como Política Pública do Sistema Único de Saúde (SUS) desde 2006, implementando atendimentos de acupuntura no Brasil nas 5 regiões (Brasil, 2006). Segundo o portal Unisaúde (1) até Julho de 2017 existiam no país 6.832 estabelecimentos ofertando PICs e no ano de 2016 foram 788.334 atendimentos com acupuntura, sendo que a Organização Mundial de Saúde estabeleceu uma agenda com sugestões a implementação dos serviços mundialmente (WHO, 2013).

A inserção das práticas integrativas em programas de extensão vem ganhando força dentro da universidade, entretanto são poucas as instituições que oferecem esse tipo de conhecimento. Por isso, esse

relato é muito importante pois pode servir com base para a criação de novos cursos, locais de estudo e difusão das PICs.

Aprender conceitos milenares de saúde e adicioná-los ao conhecimento ocidental que estes alunos dos cursos da extensão já possuem (pois há necessidade de serem graduados na área de saúde como pré requisito) é uma experiência inovadora e tem se mantido por estes anos, inclusive com procura crescente por parte dos alunos como dos pacientes.

Assim, o objetivo deste trabalho foi descrever a experiência com práticas integrativas na extensão, trazendo alguns dados sobre o impacto dos cursos na população usuária dos serviços, nos estudantes e profissionais envolvidos e na universidade (FOP/Unicamp).

2 METODOLOGIA

Este estudo é descritivo e está dividido em 2 partes: a primeira parte conta com dados coletados de fichas clínicas de pacientes, a fim de se demonstrar o impacto dos atendimentos realizados com acupuntura durante os cursos de extensão na população que procurou o serviço. Esses pacientes foram atendidos por alunos da FOP/Unicamp no período de 2007 a 2018, bem como no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no ano de 2018 por dentistas acupunturistas prestadores de serviço voluntário da FOP/UNICAMP e conta com a aprovação do CEP 099/2008. A segunda parte demonstra o perfil dos estudantes e profissionais de saúde que participaram dos cursos ao longo dos anos de oferecimentos.

Para primeira parte da proposição, as variáveis dos pacientes analisadas foram sexo (coletada de forma dicotômica (feminino ou masculino)), idade (coletada de de forma aberta e depois calculada em média e desvio padrão), experiência prévia com acupuntura (coletada de forma dicotômica (Sim ou Não)) e a expectativa com o tratamento com acupuntura (realizado através da seguinte pergunta “Você acha que a acupuntura poderá resolver ou melhorar seu problema?”, tendo suas as respostas compiladas em escala Likert de 5 pontos com as seguintes opções: Não, Acho que não, Talvez, Acho que sim, Sim e motivo da consulta.

Para a segunda parte da proposta, foram analisados o perfil dos alunos participantes dos cursos quanto a sexo (feminino ou masculino), idade (coletada de de forma aberta e depois calculada em média e desvio padrão) e grau de formação (especialista ou não) dentre os anos de 2007 e 2018.

A análise estatística foi descritiva em dados absolutos e relativos. Foi utilizado o Programa Excel (Microsoft Office Professional Plus 2013).

3 RESULTADOS

Ao total participaram 217 pacientes, sendo 180 atendidos na FOP e 37 atendidos no CEO. Grande parte dos pacientes dos cursos de extensão eram da próprios funcionários e alunos da FOP e funcionários do CEO.

Na Tabela 1 há a descrição do perfil das pessoas que procuraram o serviço de acupuntura da FOP no período de 2007 a 2018 e do CEO no ano de 2018, caracterizando em ambos locais maioria de mulheres, adultos, com praticamente metade da população tendo experiência prévia com acupuntura e aproximadamente 10% sem expectativa com resolução de seu problema com a acupuntura.

Tabela 1. Distribuição dos participantes por sexo, média de idade, experiência prévia com acupuntura, resolutividade do tratamento e motivo da consulta nos 2 locais de estudo e geral. Piracicaba/SP, 2020.

	Sexo (%)	Idade ± dp	Experiência prévia*	Resolutividade **	Motivo da consulta
FOP	F: 145 (80,5) M: 35 (19,5)	39,4±16,9	Sim: 54 Não: 41	Não: 8 Talvez: 9 Acho que sim: 27 Sim: 136	DTM: 82 Bruxismo: 27 Cervicobraquialgias: 4 Ansiedade: 6 Outros: 61
CEO	F: 33 (89,2) M: 4 (10,8)	45,3±18,7	Sim: 11 Não: 16	Não: 0 Talvez: 3 Acho que sim: 18 Sim: 10	DTM: 18 Bruxismo: 4 Cervicobraquialgias: 1 Ansiedade: 1 Outros: 13
Geral	F: 178 (82) M: 39 (18)	40,4±16,9	Sim: 65 Não: 57	Não: 8 Talvez: 12 Acho que sim: 45 Sim: 146	DTM: 100 Bruxismo: 31 Cervicobraquialgias: 5 Ansiedade: 7 Outros: 74

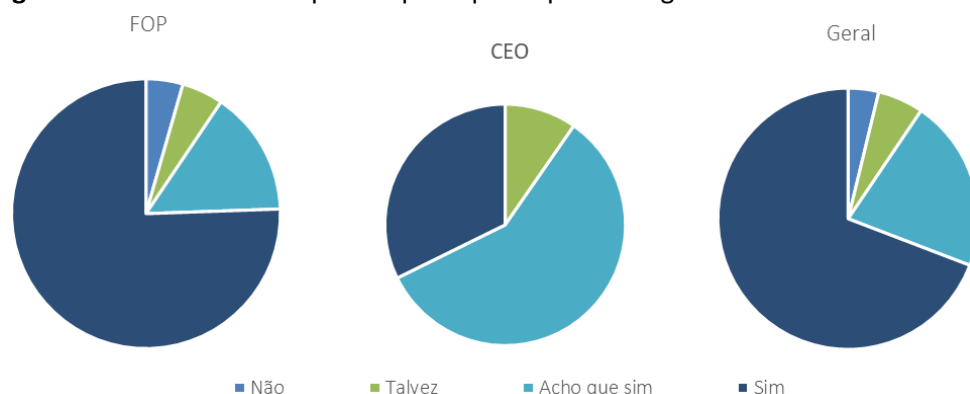
dp = desvio padrão; F= Feminino; M=Masculino

* não corresponde a todos os participantes da pesquisa (não há resposta de 95 participantes)

** “Você acha que a acupuntura poderá resolver ou melhorar seu problema?”. Não corresponde a todos os participantes da pesquisa (não há resposta de 6 participantes)

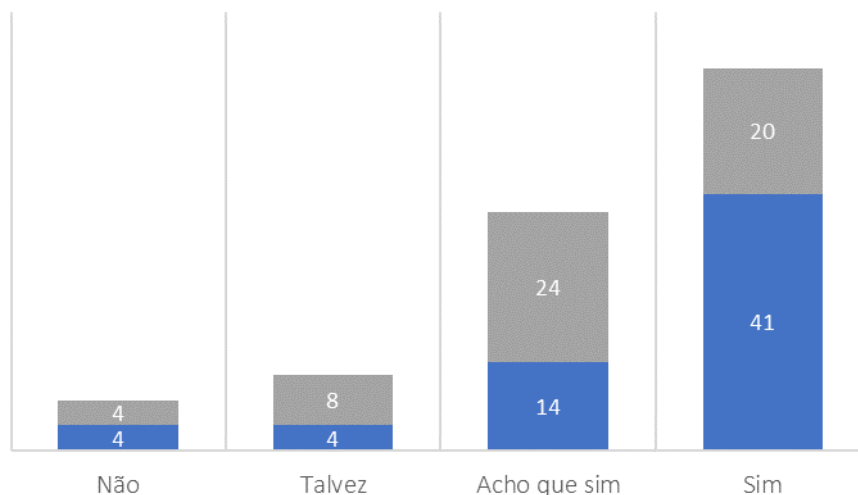
A Figura 1 mostra que a maioria esperava que o serviço de acupuntura resolveria o motivo pelo qual procurou o serviço, sendo que a resposta “Sim” foi maior nos pacientes que foram atendidos na FOP.

Figura 1. Resolutividade esperada pelos participantes segundo local de atendimento



A Figura 2 mostra que a maioria dos pacientes esperava que a acupuntura poderia ser resolutive, independente da experiência prévia com a acupuntura.

Figura 2. Expectativa dos participantes de resolução com a acupuntura antes do tratamento na FOP e no CEO



Entre 2007 e 2018, 12 acupunturistas experientes, com idade média 49 anos, sendo maioria feminino (78,3%) acompanharam o desenvolvimentos dos cursos de extensão e 31 alunos se inscreveram para cursá-lo. Destes alunos, 2 (6,4%) fizeram pós graduação na área e hoje atuam clinicamente com acupuntura.

4 DISCUSSÃO

A extensão na Universidade pode impactar no aprendizado incorporando novos saberes e na possibilidade e busca pelos pacientes que procuram o atendimento para solução do que lhes aflige, onde a dor é o acesso inicial, sendo que as práticas integrativas demonstram ser efetivas para o seu manejo, embora sintomas subjetivos e individuais sejam considerados no tratamento, como o estado emocional, a qualidade do sono, as relações interpessoais e o ambiente (Silva & Tesser, 2013). Foi a partir desta iniciativa nos cursos de extensão que esta linha de pesquisa tornou-se realidade, formando Mestres, Doutores e Pós doutores com pesquisas publicadas a partir do uso da acupuntura na odontologia (Grillo et al., 2014, 2015, 2018; Zotelli et al. 2014, 2018; Almeida et al., 2019; Gil et al., 2020).

Nossa experiência iniciou em 2007 de forma natural por uma vontade de novos conhecimentos de um pequeno grupo que se reuniu como um grupo de estudos para sistematizar os conteúdos de um curso de 64 horas teórico prático. Atualmente é um grupo de pesquisa cadastrado na Plataforma do CNPq designado GEPPi (Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas Integrativas).

Incentivada pela PNPICS no Brasil, ainda é gradual a incorporação da acupuntura nos serviços, prevalecendo na atenção básica (Brasil, 2006). No caso deste estudo somente ocorreu no município de

Piracicaba por iniciativa voluntária dos dentistas que adquiriram esta especialidade e cujos dados do CEO reproduzem o que já vinha ocorrendo na FOP.

Nessa trajetória, 31 alunos adquiriram novas habilidades que puderam ser incorporadas no dia a dia da prática profissional como na vida pessoal por causa da natureza das informações na melhora da qualidade de vida, pois estes conhecimentos já iniciam pelo novo olhar ao observar um paciente na visão do diagnóstico da MTC que se caracteriza por 4 métodos: perguntar, escutar, observar e palpar (Maciocia, 2018). Naturalmente esses aspectos acabaram sendo levados para o dia a dia de todos, que acabam inclusive mudando a consciência sobre si.

Mesmo com metade das pessoas nunca tendo experimentado um tratamento com acupuntura a maioria tinha expectativa da acupuntura poder ser resolutive e isso nos incentiva cada vez mais manter este projeto e motivar o município para que se torne uma atividade contínua para atender a esta expectativa das pessoas. Foi interessante verificar que o maior percentual de expectativa positiva e sem dúvidas que a acupuntura poderia ser resolutive foi entre os pacientes atendidos na FOP, provavelmente porque os pacientes atendidos no CEO vinham de indicações de outros profissionais e talvez de um processo mais longo de busca e espera por tratamento.

Ressaltamos que na Faculdade de Odontologia os atendimentos tiveram início em 2007 e mantiveram-se até o presente. Neste percurso foram muitos alunos matriculados nos cursos de extensão e centenas de pacientes atendidos, considerando também a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, em que fomos convidados a atuar no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e mais recentemente no Centro de Referência de Atenção Básica (CRAB). Vale ressaltar ainda que grande parte dos pacientes atendidos pelos cursos de extensão eram membros da própria comunidade da FOP e CEO, como funcionários, alunos e docentes, os quais podiam usufruir de facilidade de acesso ao serviço. E como verificado na Figura 2, nas pessoas com experiência prévia a porcentagem de expectativa da acupuntura ser resolutive foi maior, pode ter contribuído para a indicação contínua desse serviço na comunidade.

Em 2019, iniciou-se o 1º Curso de Especialização de Acupuntura na FOP, o qual formou 4 acupunturistas, dentre os quais 2 são provenientes do curso de extensão. O curso de extensão parece funcionar como uma “porta de entrada” para os novos conhecimentos proporcionados pelas práticas integrativas, despertando interesse em novas práticas que possam ser aplicadas na rotina clínica e aprofundamento destes conhecimentos.

Para os usuários a oferta desse serviço proporcionou a possibilidade de serem atendidos pelo motivo procurado e assim, apesar de ser um serviço voluntário, os usuários podem contar com mais essa opção terapêutica, que não é frequentemente ofertada em outros municípios. Sabe-se que as práticas integrativas contribuem para uma abordagem mais ampla, possibilitando alternativas terapêuticas para resolução de alterações na saúde que muitas vezes estão na esfera energética, e assim a medicina oriental e ocidental se somam na busca de qualidade de vida da população e integralidade do atendimento.

Como limitações deste estudo ressaltamos que este relato priorizou os dados quantitativos e que futuros estudos possam abordar a metodologia qualitativa destas experiências.

4 CONCLUSÃO

As práticas integrativas propiciaram um ótimo cenário de aprendizagem para os alunos matriculados nos cursos de extensão entre 2007 e 2018, além de trazerem benefício para a comunidade geral e da própria universidade, através do manejo da dor, com atendimentos sendo realizados em serviços públicos, atendendo às expectativas de resolução do motivo pelo qual a população procurou o serviço.

REFERÊNCIAS

- Almeida, T.B., Zotelli, V.L.R., Wada, R.S., & Sousa, M.L.R. (2019). Comparative Analgesia Between Acupuncture and Dipyrone in Odontalgia. *J Acupunct Meridian Stud*, 12(6), 182-191.
- Brasil. (2015). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS*.
- Gil, M.L.B., Marinho, L.M.R.F., Moraes, M., Wada, R.S., Groppo, F.C., Sato, J.E., & Sousa, M.L.R. (2020). Effectiveness of Acupuncture in Dental Surgery: A Randomized, Crossover, Controlled Trial. *Journal of Acupuncture and Meridian Studies* 13(3), 104-109.
- Grillo, C.M., Canales, G.T., Wada, R.S., Alves, M.C., Barbosa, C.M.R., Berzin, F., & Sousa, M.L.R. (2015). Could Acupuncture Be Useful in the Treatment of Temporomandibular Dysfunction? *Journal of Acupuncture and Meridian Studies* 8(4), 192-199.
- Grillo, C.M., Rando Meirelles, M.P.M., & Sousa, M.L.R. (2010). Tratamento da Disfunção temporomandibular com acupuntura: relato de caso clínico. *Revista Paulista de Odontologia* 32(1), 31-33.
- Grillo, C.M., Wada, R.S., & Sousa, M.L.R. (2014). Acupuncture in the Management of Acute Dental Pain. *Journal of Acupuncture and Meridian Studies* 7(2), 65-70.
- Grillo, C.M., Zotelli, V.L.R., Gil, M.L.B., & Sousa, M.L.R. (2018). Would a Placebo Acupuncture Needle be Able to Induce Deqi? *Journal of Acupuncture and Meridian Studies* 11(5), 273-279.
- Lent, R. (2008). *Neurociência da mente e do comportamento*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan.
- Maciocia, G. (2018). *Os fundamentos da medicina chinesa* (3a ed). Rio de Janeiro: Roca.
- Ministério da Saúde. (2006). Secretaria de Atenção à Saúde, *Departamento de Atenção Básica*. - Brasília : Ministério da Saúde. 92 p.
- Rando Meirelles, M.P.M., Gonçalo, C.S., & Sousa, M.L.R. (2009). Manejo da dor orofacial através do tratamento com acupuntura: relato de um caso. *Revista de Odontologia da UNESP* 38(6), 379-82.
- Silva, E.D.C., & Tesser, C.D. (2013). Experiência de pacientes com acupuntura no Sistema Único de Saúde em diferentes ambientes de cuidado e (des)medicalização social. *Cad. Saúde Pública* 29(11), 2186-2196.

Wang, S.M., Kain, Z.N., & White, P. (2008). Acupuncture Analgesia: I. The Scientific Basis. *Anesth Analg* 106, 602-10.

WHO- World Health Organization. (2013). Traditional medicine strategy: 2014-2023.1. Medicine, Traditional. 2. Complementary therapies. 3. Health planning. 4. Delivery of health care. 5. Health policy. I. World Health Organization.

Zhang, Z.J., Wang, X.M., & McAlonan, G.M. (2012). Neural Acupuncture Unit: A New Concept for Interpreting Effects and Mechanisms of Acupuncture. *Evidence-based Complementary and Alternative Medicine* (3), 429412.

Zotelli, V.L.R., Grillo, C.M., & Sousa, M.L.R. (2014). Nausea Control by Needling at Acupuncture Point Neiguan (PC6) During an Intraoral Impression-Taking Procedure. *Journal of Acupuncture and Meridian Studies* 7(6), 318-323.

Zotelli, V.L.R., Grillo, C.M., Gil, M.L.B., Wada, R.S., Sato, J.E., & Sousa, M.L.R. (2017). Acupuncture Effect on Pain, Mouth Opening Limitation and on the Energy Meridians in Patients with Temporomandibular Dysfunction: A Randomized Controlled Trial. *Journal of Acupuncture and Meridian Studies* 10(5), 351-359.

Zotelli, V.L.R., Grillo, C.M., Gil, M.L.B., Wada, R.S., Sato, J.E., & Sousa, M.L.R. (2018). Patterns of Energy Imbalance of the Meridians in Patients with Temporomandibular Dysfunction. *Journal of Acupuncture and Meridian Studies* 11(1), 1-6.

Zotelli, V.L.R., Rando Meirelles, M.P.M., & Sousa, M.L.R. (2010). Uso da acupuntura no manejo da dor em pacientes com alterações na articulação temporomandibular (atm). *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo* 22(2), 185-8.

Artigo submetido ao sistema de similaridade